Robótica III

Professores

Antonio Fernando Traina – Professor da FATEC – Franca Doutor em Física Aplica Computacional - IFSC-USP, aftraina@gmail.com



Roseli Aparecida Romero – Coordenadora do Curso Professora ICMC-USP,

rafrance@icmc.usp.br



Março -2019

Horario da aula:

14:00 – 15:30 – Primeira aula

15:30 – 15:45 – Intervalo

15:45 — 17:00 — Segunda aula

Agenda do curso

Intodução

- Conceitos Iniciais
- A Olimpada Brasileira de Robotica OBR
- Conceitos de Arduino
- Conceitos de Sensores e atuadores
- Apresentação do Kit básico
- Plataforma e simulação

Programação para arduino

- Apresentação das Regras da Olimpada Brasileira de Robotica
- Estrutura da Linguagem do Arduino linguagem C
- As portas de E/S do Arduino e suas funções em C
- Programando os sensores e atuadores

Desenvolvendo Programação robô seguidor de linha

- Motores
- Sensores claro/escuro
- Sensores de cor
- Semsores de distância
- Aprimoramentos e melhorias

Competição entre equipes – Organizar.

Aula de Hoje

Material para a aula de hoje

Item	Descrição	Preço	Quantidade
2	Placa de desenvolvimento Arduino R3	26.00	1
3	Cabo USB A-B	9.90	1
4	jumper macho-femea (10 pares)	15.00	1
5	Bateria 9 volts + cabo	25.25	1
6	Motor Shield Driver Ponte H L298N	23.00	1
7	Mini Protoboard 170 Pontos	9.50	1
	TOTAL	162.10	9

Robótica III Aula II Março -23/2019

Agenda de hoje

Estrutura da Linguagem do Arduino (linguagem C)

As portas de E/S do Arduino e suas funções em C

Conceitos básicos de Física

- Tensão, corrente & resistência
- Componentes básicos
- Conhecendo os sensores e atuadores
 - Motores e Ponte H
 - Sensores de Linha

Montagem de um exemplo de carrinho segue linha

- A importância do robô seguidor de linha
- Como o carrinho de um robô móvel funciona?
- Motor DC com Driver Ponte H L298N
- Sensor segue linha TCRT5000

Agenda de hoje

Estrutura da Linguagem do Arduino (linguagem C)

As portas de E/S do Arduino e suas funções em C

Conceitos básicos de Física

- Tensão, corrente & resistência
- · Componentes básicos
- · Conhecendo os sensores e atuadores
- · Motores e Ponte H
- · Sensores de Linha

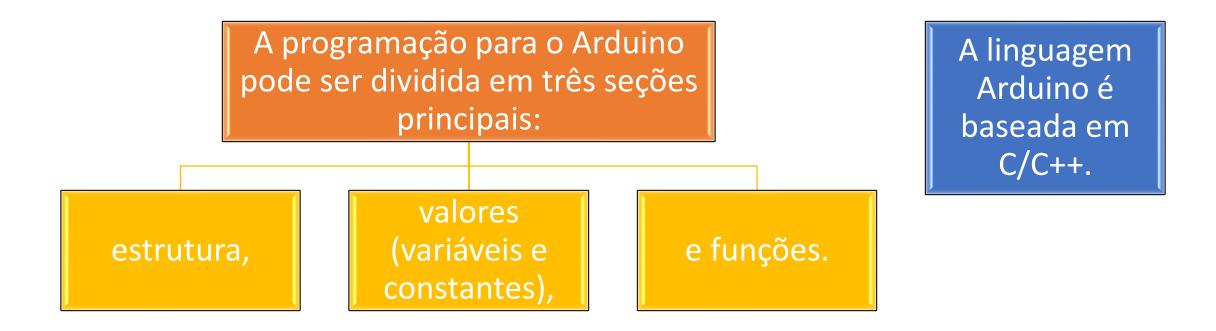
Montagem de um exemplo de carrinho segue linha

- A importância do robô seguidor de linha
- Como o carrinho de um robô móvel funciona?
- Motor DC com Driver Ponte H L298N
- Sensor segue linha TCRT5000

Estrutura da Linguagem do Arduino (linguagem C)

Referência

https://www.arduino.cc/reference/pt/



Na IDE apresenta essa estrutura pronta



Estrutura

- void <u>setup()</u>
 - É chamada no momento em que o programa começa.
 - É usada para inicializar variáveis, definir os modos de entrada ou saída dos pinos, indicar bibliotecas, etc.

Estrutura

- void <u>loop()</u>
 - Esta função é executada após o setup() e ela repete-se continuamente permitindo que seu programa funcione dinamicamente.
 - É utilizada para controlar de forma ativa a placa Arduino.

2 - Botão de reset

3 - Pinos de entrada e saída digital e PWM

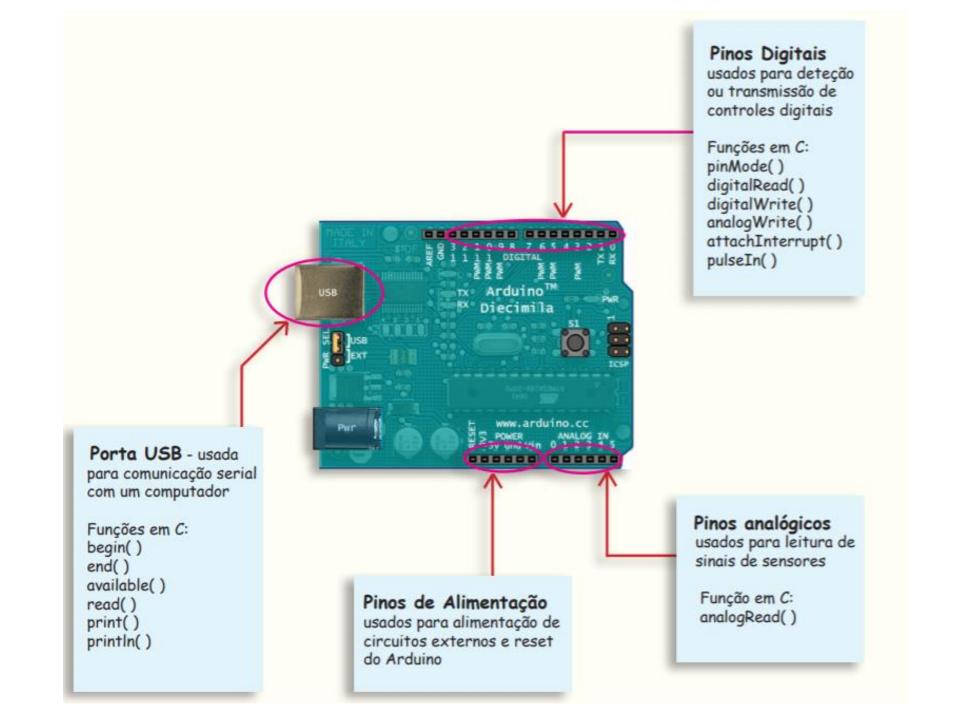
1 - Conector USB para o cabo tipo AB

ARDUINO

4 - Conector de alimentação de energia

5 - Pinos de voltagem e terra

6 6 - Entradas analógicas



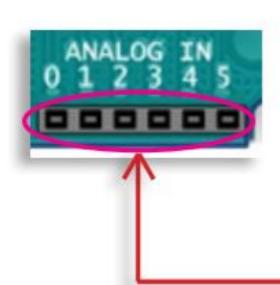
Pinos AREF e GND: o pino AREF é a entrada de tensão de referência para o conversor A/D do Arduino; o pino GND é o terra, comum a todos os outros pinos.

Pinos 3, 5 e 6 e 9 a11 (PWM):

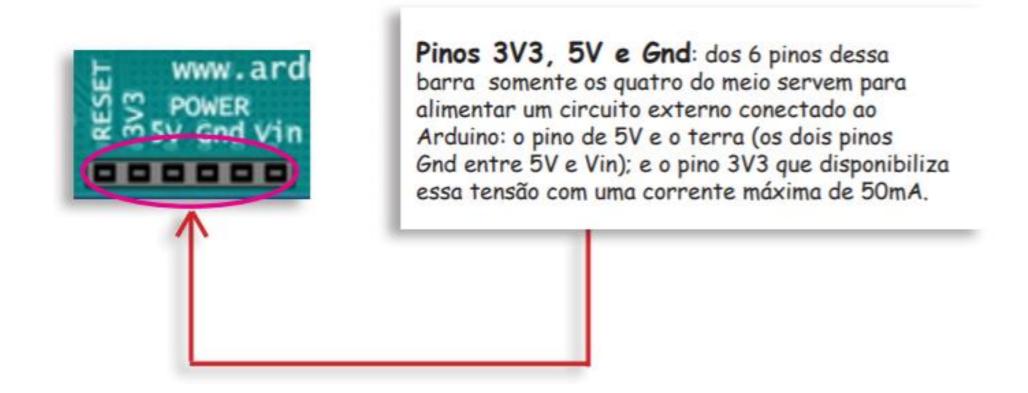
6 pinos dos 14 pinos digitais podem ser usados para gerar sinais analógicos com a função analogWrite() utilizando a técnica de Modulação por Largura de Pulso (PWM).

Pinos 0 e 1: os dois primeiros pinos digitais são conectados a USART do microcontrolador do Arduino para co municação serial com um computador.

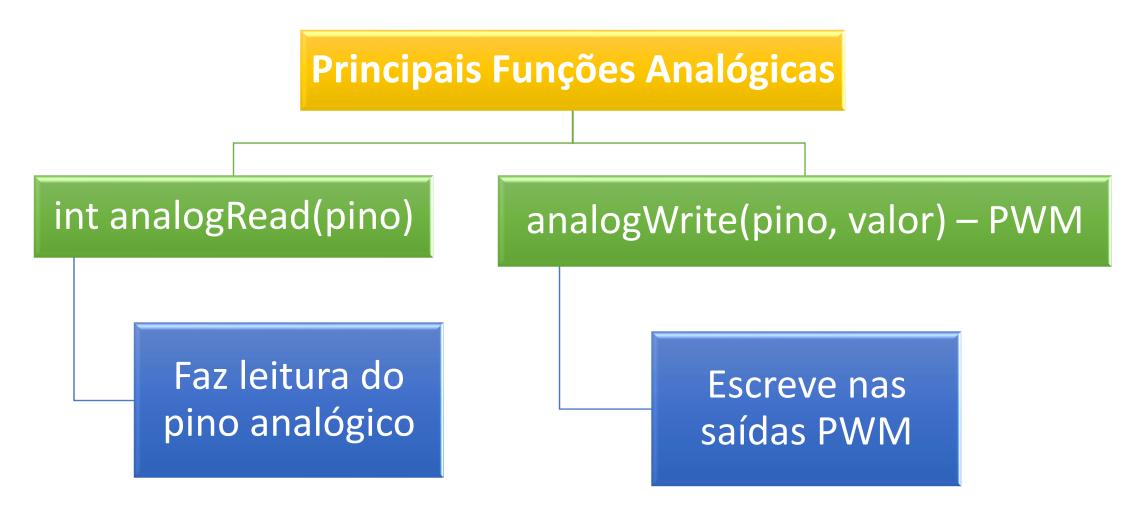
Pinos 2 e 3: pinos que chamam uma ISR (Interrupt Service Routine) para tratar uma interrupção com a função attachInterrupt() nesses pinos.



Pinos O a 5: esses 6 pinos aceitam tensões entre zero e 5 volts CC que vão ao conversor A/D de 10 bits no microcon trolador do Arduino. O pino AREF, numa das barras de pinos digitais, é a entrada de tensão de referência para esse conversor.







Temporizadores

- delay(ms)
 - Pausa por X milissegundos
- delayMicroseconds(us)
 - Pausa por X microsegundos

Estruturas de controle

- if
- if...else
- for
- switch case
- while

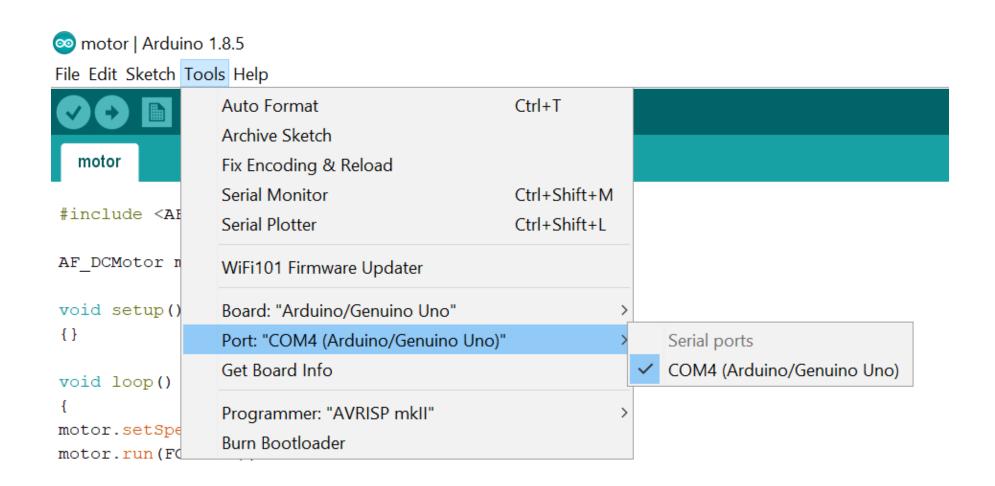
Tipos de dados

- boolean
- char
- byte
- int / unsigned int
- long / unsigned long
- float / double
- string
- array
- void

Exemplo Blink

```
Variável Global
int ledPino = 10;
void setup() {
                                                  Configura o pino como saída
  pinMode(ledPino, OUTPUT);
void loop() {
                                                              Liga o Pino 10
  digitalWrite(ledPino, HIGH);
                                                           Pausa por 1 segundo
  delay(1000);
                                                             Desliga o Pino 10
  digitalWrite(ledPino, LOW);
  delay(1000);
                                                           Pausa por 1 segundo
```

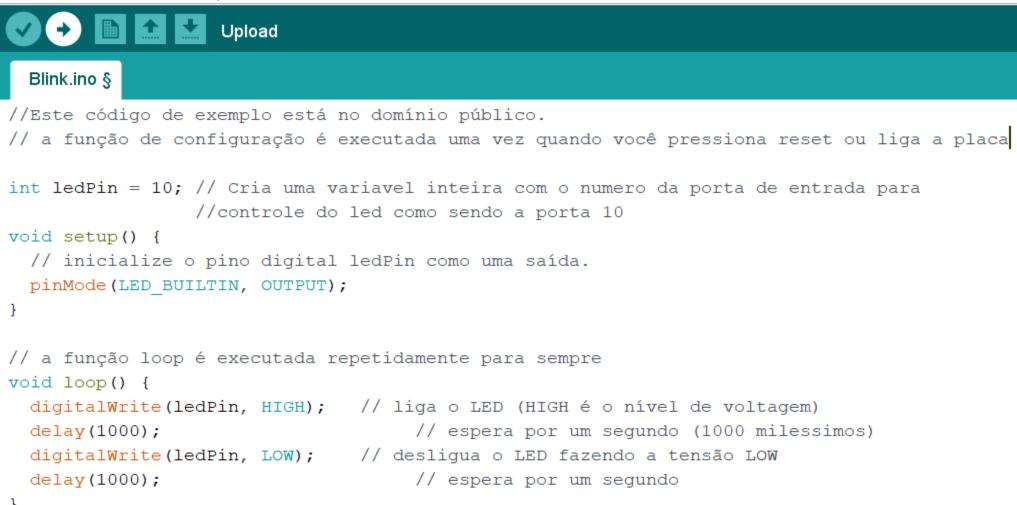
Configure a porta do computador para o Arduino



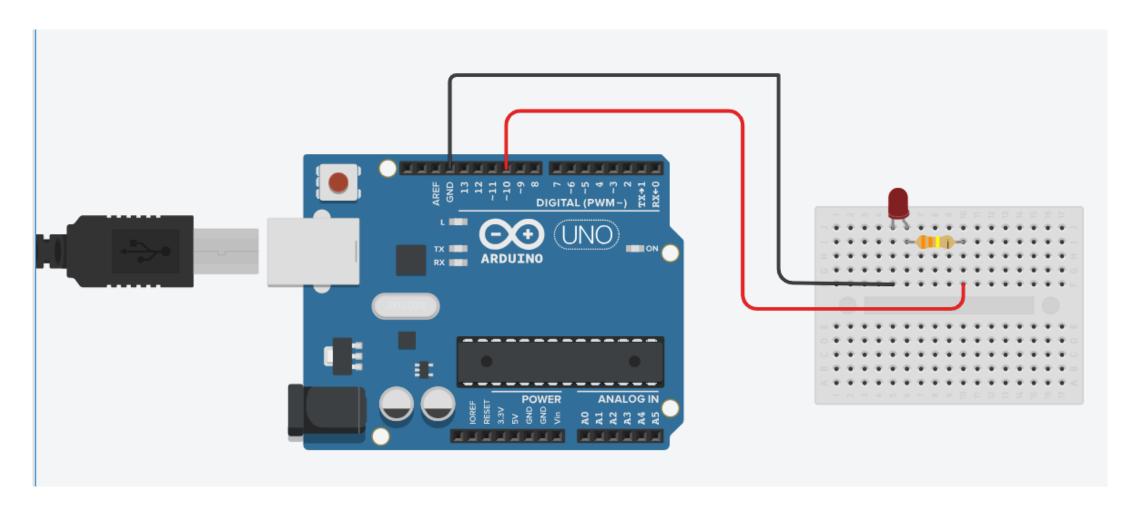
Na IDE do Arduino

Blink | Arduino 1.8.5

<u>File Edit Sketch Tools Help</u>



Prática: na placa física



Agenda de hoje

Estrutura da Linguagem do Arduino (linguagem C)

As portas de E/S do Arduino e suas funções em C



Conceitos básicos de Física

- Tensão, corrente & resistência
- Componentes básicos
- Conhecendo os sensores e atuadores
- · Motores e Ponte H
- · Sensores de Linha

Montagem de um exemplo de carrinho segue linha

- A importância do robô seguidor de linha
- Como o carrinho de um robô móvel funciona?
- Motor DC com Driver Ponte H L298N
- Sensor segue linha TCRT5000

As portas de E/S do Arduino e suas funções em C

Referência

https://www.arduino.cc/reference/pt/

pinMode(IN1,OUTPUT);

Descrição

Configura o pino especificado para que se comporte ou como uma entrada (input) ou uma saída (output).

Sintaxe

pinMode(pin, mode)

Parâmetros

pin: o número do pin o qual você deseja predeterminar.

mode: pode ser **INPUT** ou **OUTPUT**

analogWrite()

Descrição

Aciona uma onda PWM em um pino.

A frequência do sinal PWM na maioria dos pinos é aproximadamente 490 Hz.

No Uno e placas similares, pinos 5 e 6 usam uma frequência de aproximadamente 980 Hz.

Sintaxe

analogWrite(pino, valor)

Parâmetros

pino: o pino escolhido. Tipos de dados permitidos: int.

valor: o duty cycle: entre 0 (sempre desligado) and 255 (sempre ligado). Tipos

de

digitalWrite()

Descrição

Aciona um valor HIGH ou LOW em um pino digital.

Se o pino for configurado como saída (OUTPUT) com a função pinMode(), sua tensão será acionada para o valor correspondente: 5V (ou 3.3V em placas alimentadas com 3.3V como o DUE) para o valor HIGH, OV (ou ground) para LOW.

Se o pino for configurado como entrada (INPUT), a função digitalWrite() irá ativar (HIGH) ou desativar (LOW) o resistor interno de pull-up no pino de entrada. É recomendado configurar pinMode() com INPUT_PULLUP para ativar o resistor interno de pull-up.

Sintaxe

digitalWrite(pino, valor)

Parâmetros

pino: o número do pino

valor: HIGH ou LOW

Agenda de hoje

Estrutura da Linguagem do Arduino (linguagem C)

As portas de E/S do Arduino e suas funções em C

Conceitos básicos de Física

- · Tensão, corrente & resistência
- · Componentes básicos
- · Conhecendo os sensores e atuadores
- · Motores e Ponte H
- · Sensores de Linha

Montagem de um exemplo de carrinho segue linha

- A importância do robô seguidor de linha
- Como o carrinho de um robô móvel funciona?
- Motor DC com Driver Ponte H L298N
- Sensor segue linha TCRT5000

Conceitos básicos de Física

Tópicos

Tensão, corrente & resistência

Componentes básicos

Conhecendo os sensores e atuadores

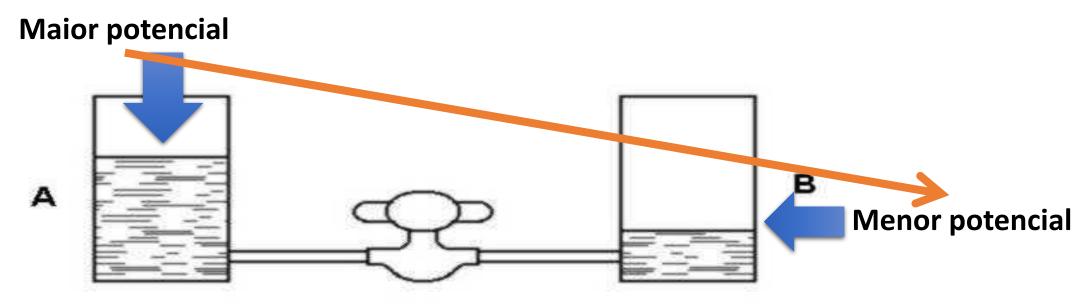
- Motores e Ponte H
- Sensores de Linha

Tensão, corrente & resistência

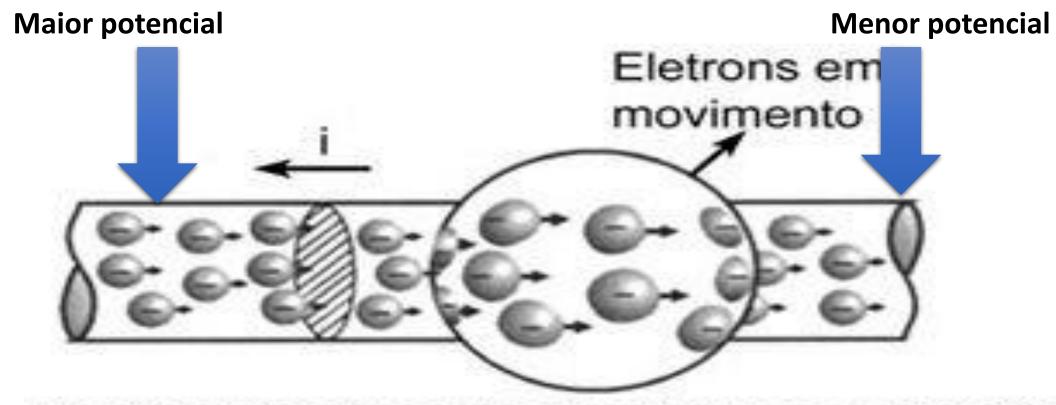
Tensão

Medida: Volt (V)

• Símbolo em fórmulas: V



Tensão



movimento ordenado dos eletrons em um fio

Prática: Medindo tensão

Polaridade

- Nas medidas de tensões alternadas não é preciso observar a polaridade das pontas de prova.
- No entanto, na medida de tensões contínuas, a polaridade deve ser observada.
- A ponta vermelha (ligada ao +) deve ser colocada no ponto mais positivo do circuito e a preta no mais negativo ou em zero volt (terra),

Multímetro



Alternada ou contínua?

a) Tensões alternadas:

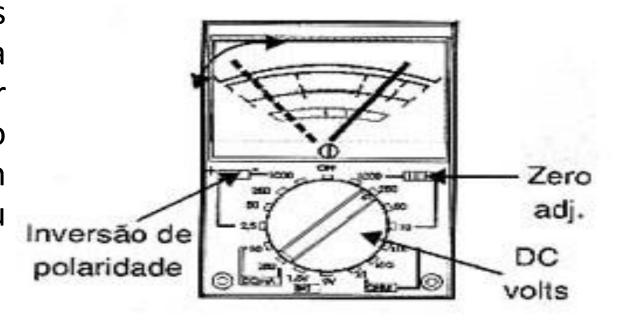
- Na entrada da rede de energia
- Nos interruptores e fusíveis da rede de energia
- Nos enrolamentos primários e secundários dos transformadores de fontes de alimentação ligadas à rede de energia
- Nos circuitos que operam com TRIACS e SCRs ligados à rede de energia

b) Tensões contínuas

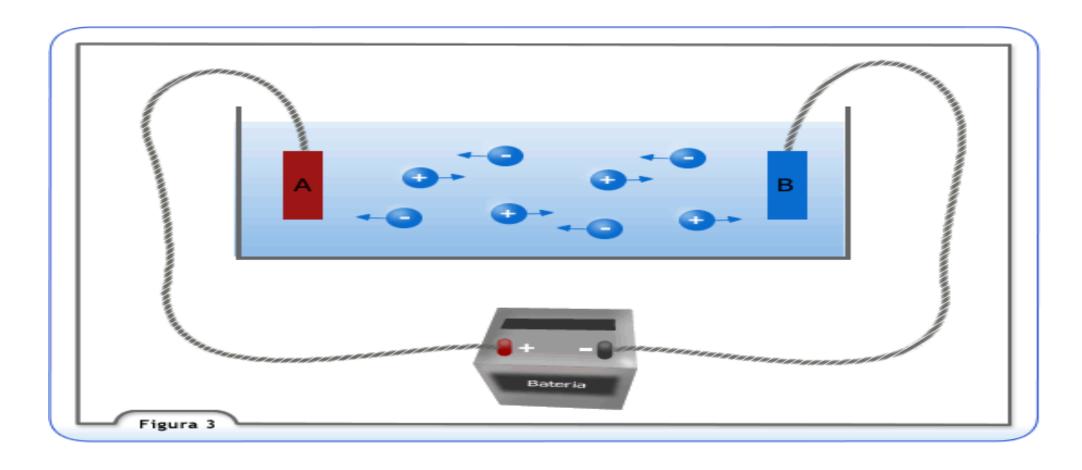
- Depois de diodos retificadores de fontes de alimentação
- Em pilhas e baterias
- Em circuitos com válvulas e transistores nos elementos de polarização
- Na alimentação de **circuitos integrados**
- Nas saídas de eliminadores de pilhas e fontes
- No circuito elétrico de um automóvel

Polaridade invertida

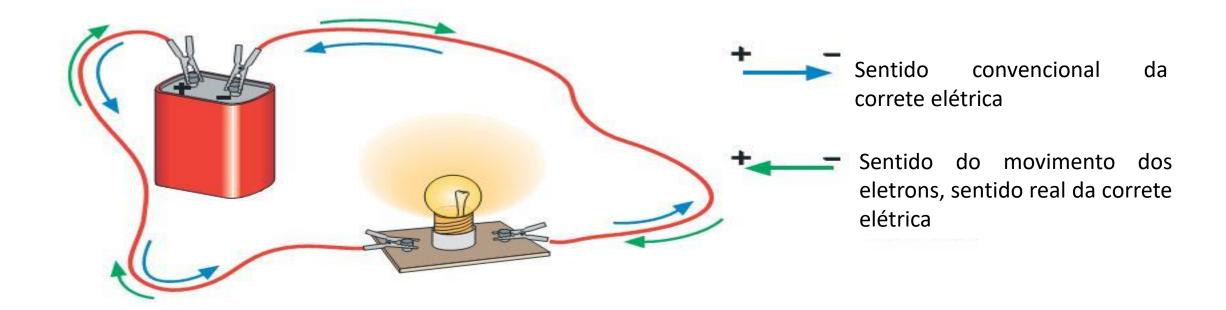
• Se houver inversão das pontas de prova, nestas condições, a agulha tende a se movimentar em sentido contrário ao desejado e isso pode ser ruim para o instrumento, pois seu mecanismo é forçado.



Fluxo de corrente



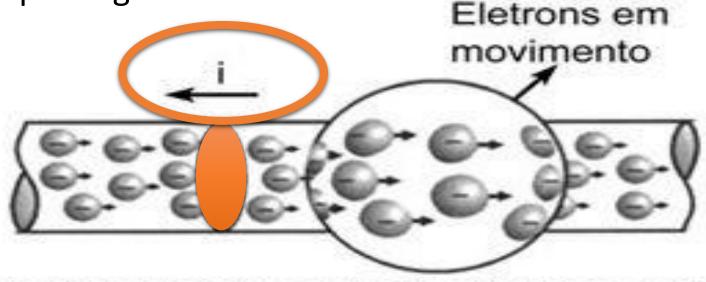
Corrente elétrica



Corrente elétrica

- Medida: Ampère (A)
- Símbolo em fórmulas: I

• 6.241×10^{18} elétrons por segundo



movimento ordenado dos eletrons em um fio

Amperagem



Resistencia/resistor

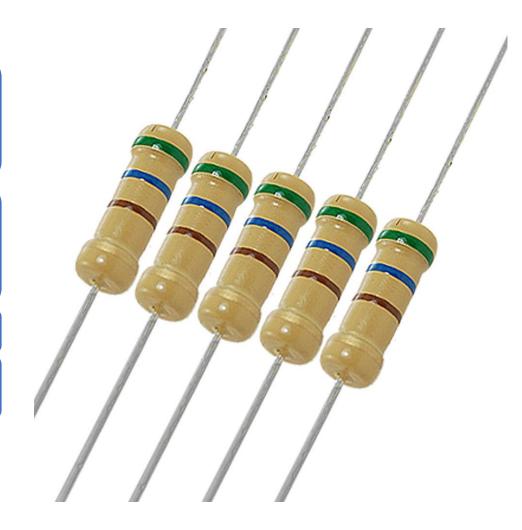
É um componente formado por carbono e outros elementos resistentes usados para limitar a corrente elétrica em um circuito.

Sem polaridade: pode ser montado em qualquer direção

Valor em Ohms (Ω)

Símbolos em esquemas:





Resistencia

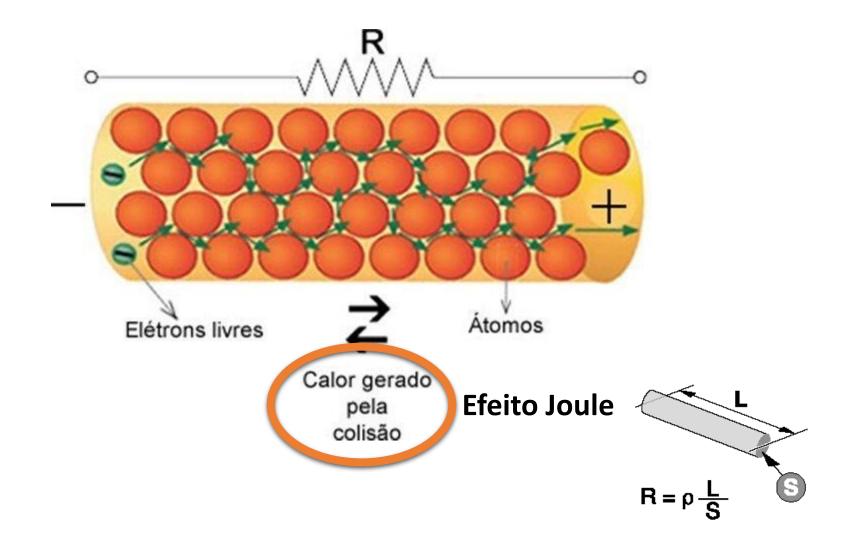
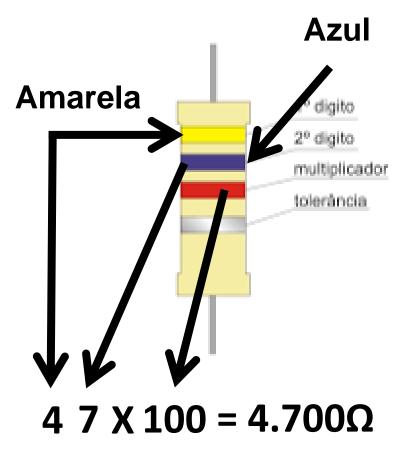


Tabela de cores dos resistores

COR	1°ANEL	2°ANEL	3°ANEL	4°ANEL
Preto	-	0	x1	-
Marrom	1	1	x10	1%
Vermelho	2	2	x100	2%
Laranja	3	3	x1000	3%
Amarelo	4	4	x10000	4%
Verde	5	5	x100000	-
Azul	6	6	x1000000	-
Violeta	7	7	-	-
Cinza	8	8	-	-
Branco	9	9	-	-
Prata	-	-	x0,01	10%
Dourado	1		x0,1	5%

Exemplo



Neste exemplo, temos:

primeira cor o amarelo, que corresponde ao numero 4.

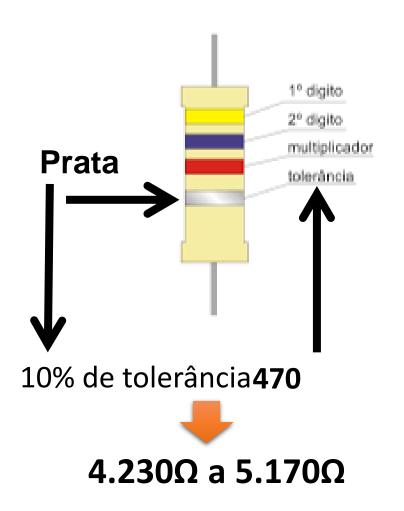
A segunda faixa é de cor violeta, que corresponde ao numero 7, formando assim os dígitos 47.

A terceira faixa é a multiplicadora, e é vermelha, então o valor 47 é multiplicado por 100 obtendo o valor da resistência de 4.700Ω (quarto mil e setecentos ohms).

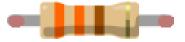
(quarto mil e setecentos ohms)

Exemplo

- A quarta e última faixa é da tolerância, ou seja, quanto o valor real do **resistor** pode variar para mais ou para menos de acordo com o valor real.
- O **resistor** de exemplo tem o valor de 4.700Ω e a faixa de tolerância é prata correspondendo a 10% de tolerância.
- Ao se medir esse resistor para saber sua resistência, ele pode apresentar um valor 10% maior ou 10% menor que o valor teórico.
- 10% de 4.700 é 470, então o resistor que indica o valor de 4.700 Ω quando medido pode apresentar um valor entre 4.230 Ω a 5.170 Ω .



Exercícios





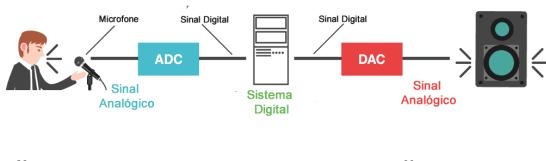




0	×10 ⁰
1	×10 ¹
2	×10 ²
3	×10 ³
4	×10 ⁴
5	×10 ⁵
6	×10 ⁶
7	×10 ⁷
8	×10 ⁸
9	×10 ⁹

Componentes básicos

Sinais analógicos e digitais





Um sinal analógico é aquele que possui o seu valor variando continuamente com resolução infinita em tempo e magnitude.

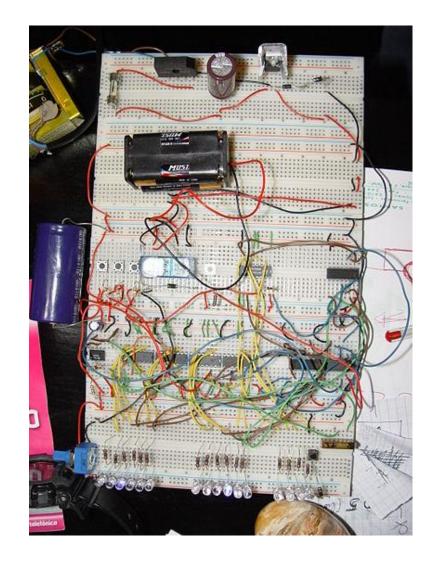
Os sinais analógicos são distinguíveis dos sinais digitais pois estes últimos sempre tomam valores de um conjunto finito de possibilidades predeterminadas, como o conjunto (OV, 5V). Neste caso, ou está ligado (5V) ou desligado (OV).

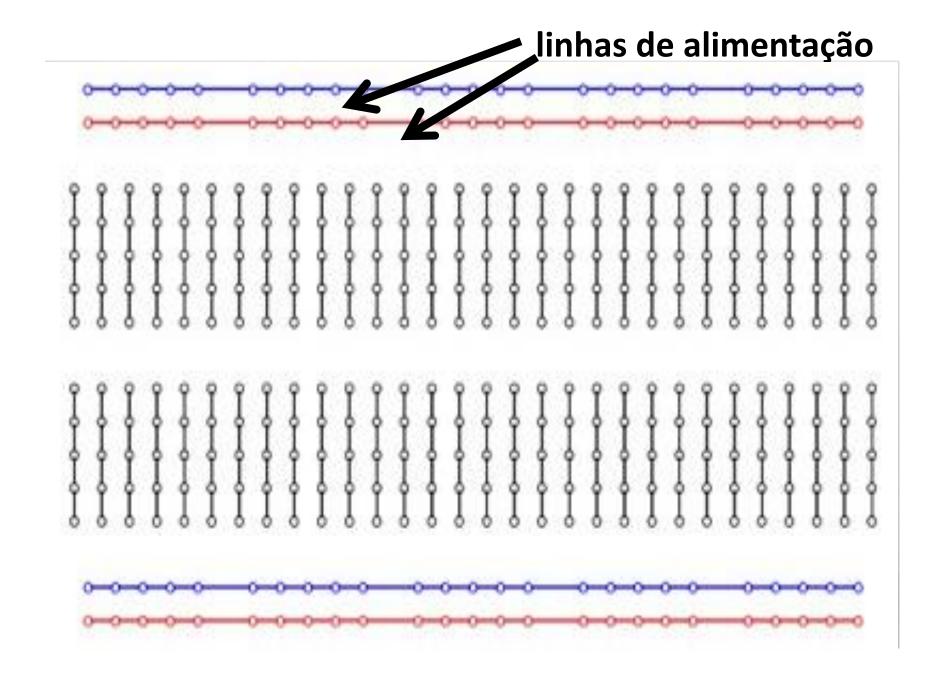
Protoboard ou breadboard

É uma placa de ensaio ou matriz de contato.

Placa com furos e conexões condutoras para montagem de circuitos elétricos experimentais.

Desvantagem é o seu "mau-contato.



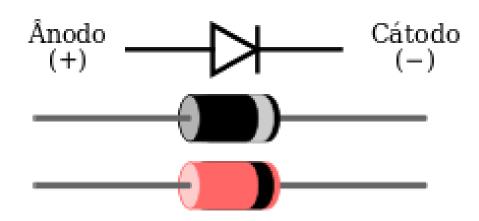


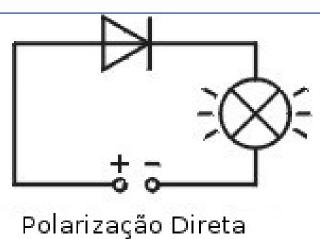
Diodo

Cátodo é o eletrodo no qual há redução (ganho de elétrons). É o pólo **positivo** da pilha.

Ânodo é o eletrodo no qual há oxidação (perda de elétrons). É o pólo **negativo** da pilha.

Os elétrons saem do **ânodo** (pólo **negativo**) e entram no **cátodo** (pólo **positivo**) da pilha.





LED: light-emitting diode

Diodo emissor de luz

Componente polarizado: tem direção certa para ligar



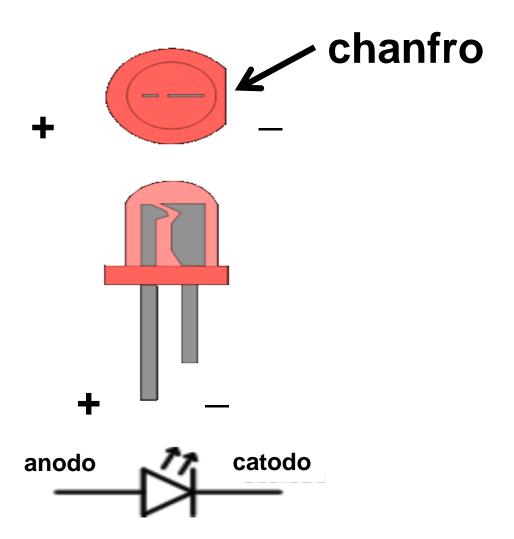
Noções de eletrônica básica

Pino + (mais longo) ligado na fonte

Pino - ligado no terra

Ligar com resistor em série para proteção 30





Agenda de hoje

Estrutura da Linguagem do Arduino (linguagem C)

As portas de E/S do Arduino e suas funções em C

Conceitos básicos de Física

- Tensão, corrente & resistência
- · Componentes básicos
- Conhecendo os sensores e atuadores
- · Motores e Ponte H
- · Sensores de Linha

Montagem de um exemplo de carrinho segue linha

- A importância do robô seguidor de linha
- Como o carrinho de um robô móvel funciona?
- Motor DC com Driver Ponte H L298N
- Sensor segue linha TCRT5000

Conhecendo os sensores e atuadores

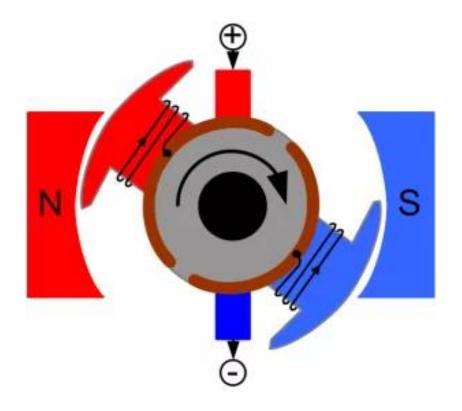
Motores e Ponte H Sensores de Linha

Motores e Ponte H

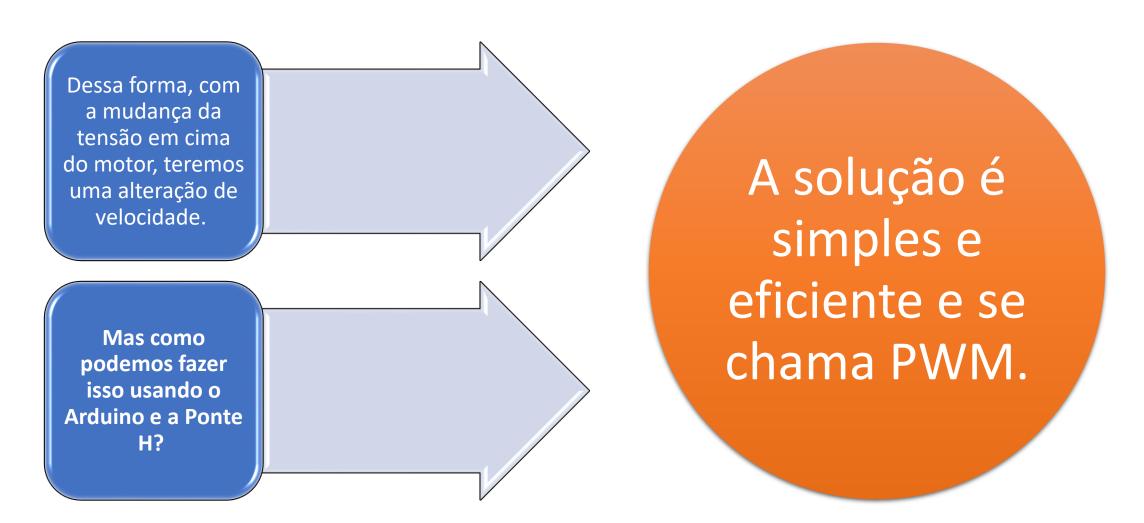
Como controlar a velocidade de um motor?

Um motor DC gira baseado em campos magnéticos gerados pela corrente que passa em suas bobinas.

Para variar a velocidade do motor podemos alterar essa corrente que é diretamente proporcional a tensão sobre elas.



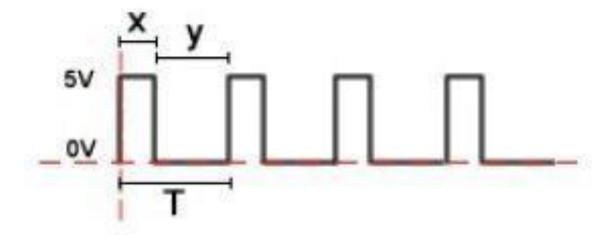
Como controlar a velocidade de um motor?



O que é PWM?

PWM (Pulse Width Modulation

Essa técnica consiste na geração de uma onda quadrada em uma frequência muito alta em que pode ser controlada pela porcentagem do tempo em que a onda permanece em nível lógico alto.

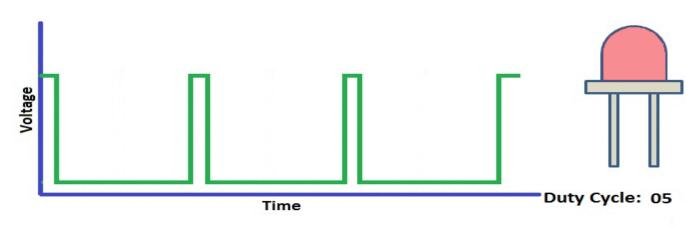


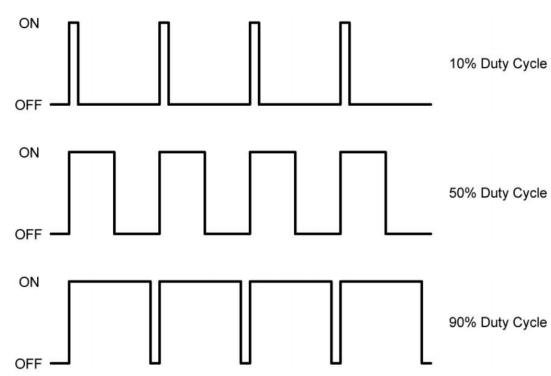
Modulação



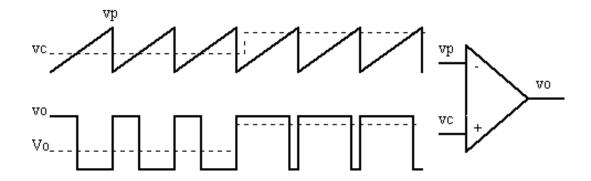
PW - Pulse Width (Largura do Pulso)

Brilho do LED variando a largura do pulso.



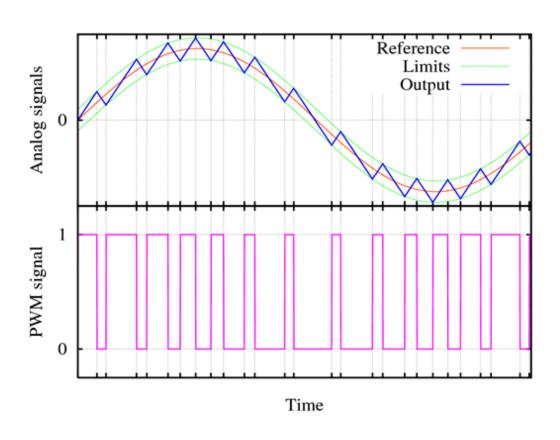


Modulação



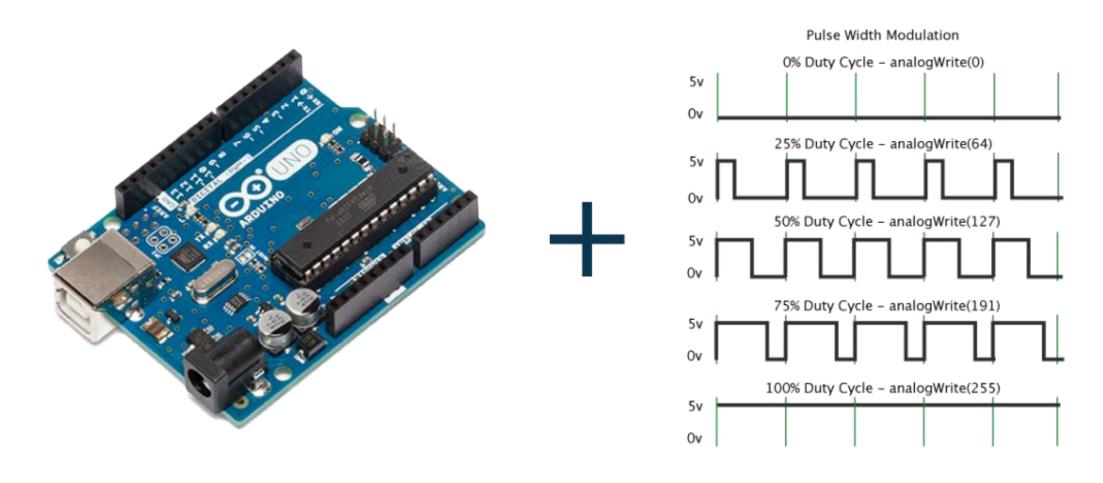
O sinal de comando é obtido, geralmente, pela comparação de um sinal de controle (modulante) com uma onda periódica (portadora) como, por exemplo, uma "dente-de-serra".

PWM

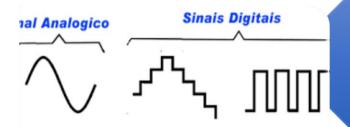


Os sinais PWM também podem ser usados para gerar sinais analógicos que variam no tempo e em conjunto a filtros passa-baixa podemos obter sinais analógicos fieis a um sinal que seja de fato analógico.

Esse tempo é chamado de Duty Cycle(Ciclo de trabalho) e sua alteração provoca mudança no valor médio da onda, indo desde OV (0% de Duty Cycle) a 5V (100% de Duty Cycle) no caso do Arduino.



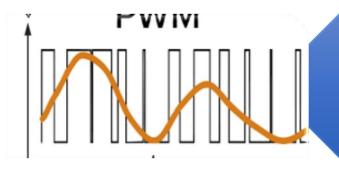
PWM - Arduino



É usado para obter resultados analógicos por meios digitais



Essa técnica será a responsável pelo controle de velocidade do nosso carrinho.



Os valores de PWM variam de 0 (parado) até 255 (velocidade máxima ou 5 V).

Ponte H



Este é um *shield* que integra tensão, corrente e controle de 4 canais em uma só placa.

O chip L293D é conhecido como um tipo de Ponte H que é tipicamente um circuito elétrico que permite uma tensão ser aplicada em uma carga em qualquer direção para uma saída, como por exemplo um motor.

É baseado no chip L293D e com ele é possível controlar até 4 Motores DC, 2 Servos ou 2 Motores de Passo.

Especificações do chip: 293D

Pode controlar 4 Motores DC, 2 Motores de Passo ou 2 Servos.

Tensão de saída: 4,5-36V

Corrente de saída: 600mA por canal

Até 4 motores DC bi-direcional com seleção individual de velocidades de 8 bits (cerca de 0,5% de resolução).

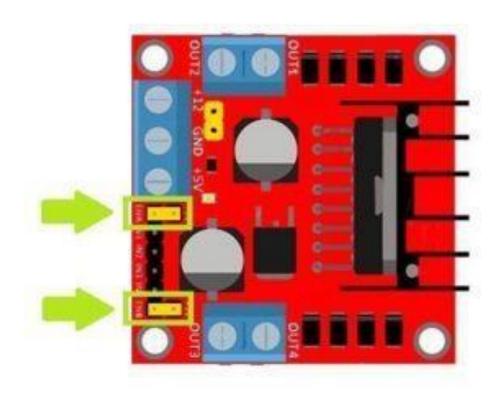
Até 2 Motores de Passo (Unipolar ou Bipolar) com bobina unica, dupla ou passos interlaçados.

4 Pontes H: 0,6A por Ponte (1,2A de pico) com proteção térmica e diodos de proteção contra retro-alimentação.

Resistores Pull Down mantem motores desativados durante a entrada de alimentação.

Terminais em bloco de 2 pinos e jumper para conexão de alimentação externa.

L298N



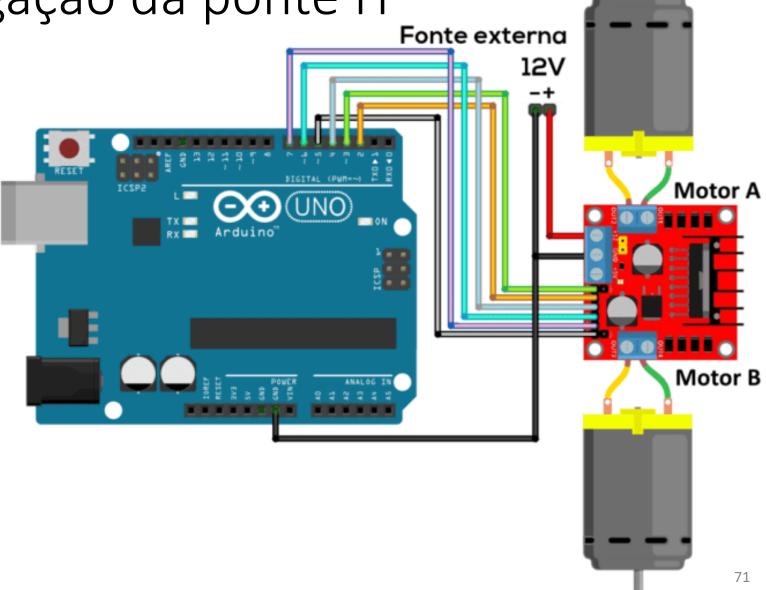
No módulo Ponte H com CI L298N cada ponte H possui um pino que ativa ou não a ponte H.

Caso tenha um sinal de 5V inserido nele, a ponte é ligada, caso seja 0V a ponte esta desligada.

Como temos 2 pontes H, temos o Enable A(Ativa A) e o Enable B (Ativa B).

Normalmente o Enable A e B fica em curto com um sinal de 5V da placa através de um jumper.

Exemplo de ligação da ponte H



Agenda de hoje

Estrutura da Linguagem do Arduino (linguagem C)

As portas de E/S do Arduino e suas funções em C

Conceitos básicos de Física

- Tensão, corrente & resistência
- Componentes básicos
- Conhecendo os sensores e atuadores
- · Motores e Ponte H
- · Sensores de Linha

Montagem de um exemplo de carrinho segue linha

A importância do robô seguidor de la Como o carrinho de um robô móvel por la Como o carrinho de um robô móvel por la Como o Como Driver Ponte H L298N Motor DC com Driver Ponte H L298N Sensor segue linha TCRT5000 de carrinho segue linha

Tópicos

Introdução ao Robô seguidor de linha

A importância do robô seguidor de linha Como o carrinho de um robô móvel funciona?

Prática – Desenvolvendo o robô seguidor de linha

Motor DC com Driver Ponte H L298N Sensor segue linha Colocando para funcionar

A importância do robô seguidor de linha



Muitas vezes é primeiro projeto de robótica móvel dos iniciantes.



Em todo o mundo, competições de robótica possuem modalidades únicas para o seguidor de linha.



Brasil a OBR (Olimpíada Brasileira de Robótica). http://www.obr.org.br/

A importância do robô seguidor de linha



O projeto envolve conceitos de dimensionamento de energia, controle de motores, programação de embarcados, entre outros.

Esses mesmos conceitos são levados para projetos maiores e mais complexos, tanto acadêmicos quanto industriais.

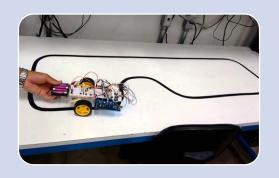
A importância do robô seguidor de linha

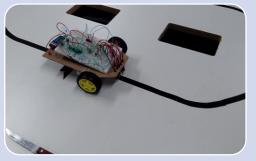
As aplicações industriais são bem diversificadas:

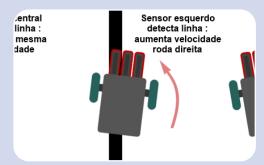
- Os robôs que gerenciam o estoque da Alibabá
- Os robôs manejavam as prateleiras de produtos dentro do estoque por meio de orientação de faixas no chão.
- Hoje o Alibabá evoluiu os robôs se comunicam, e se localizam, por meio de IA.

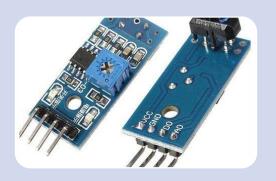












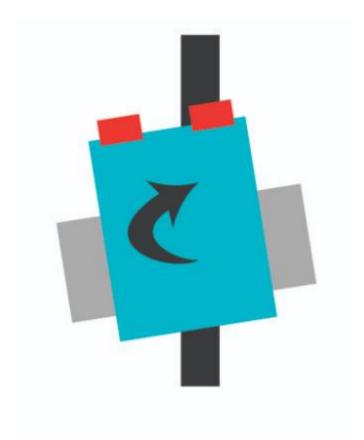
O robô
seguidor de
linha funciona
de maneira
bem simples.

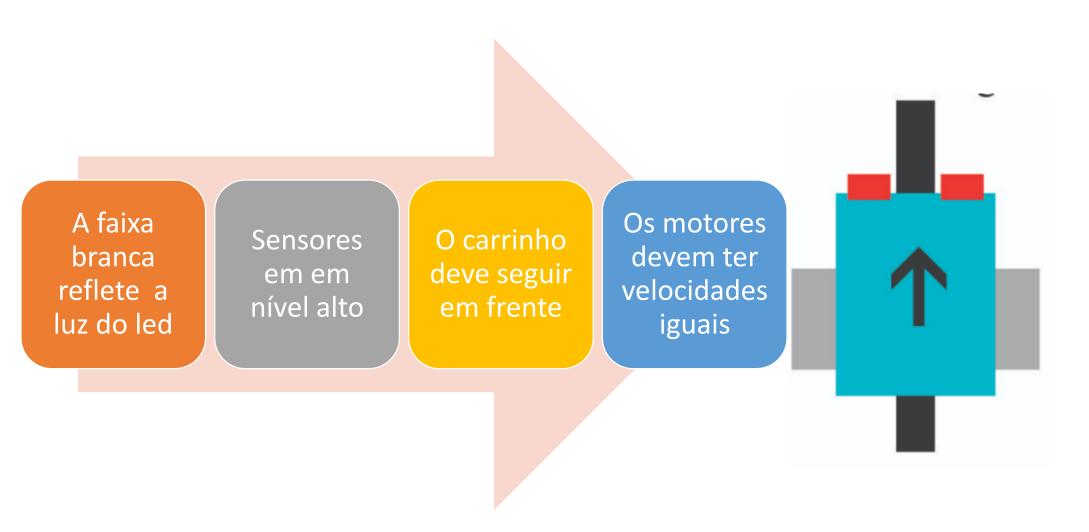
Ele deve seguir andando por cima de uma linha de cor preta (fita isolante) ou branca. Os circuitos podem alternar entre as cores do campo e da faixa, no nosso caso iremos assumir que a pista é branca e a faixa é preta.

Usaremos 2 sensores infravermelho que detectam a presença ou não desta faixa. De acordo com a combinação dos sensores, o carrinho irá para frente ou virar para um dos lados.

A faixa preta absorve a luz do led

Sensor da direita em nível baixo O carrinho deve virar para direita O motor da esquerda deve girar menos que o da direita ... ou o da diretia deve girar mais rápido que o da esquerda...













Vamos, primeiramente usar o simulador tinkercad para evitar causar algum dano na nossa ponte H...

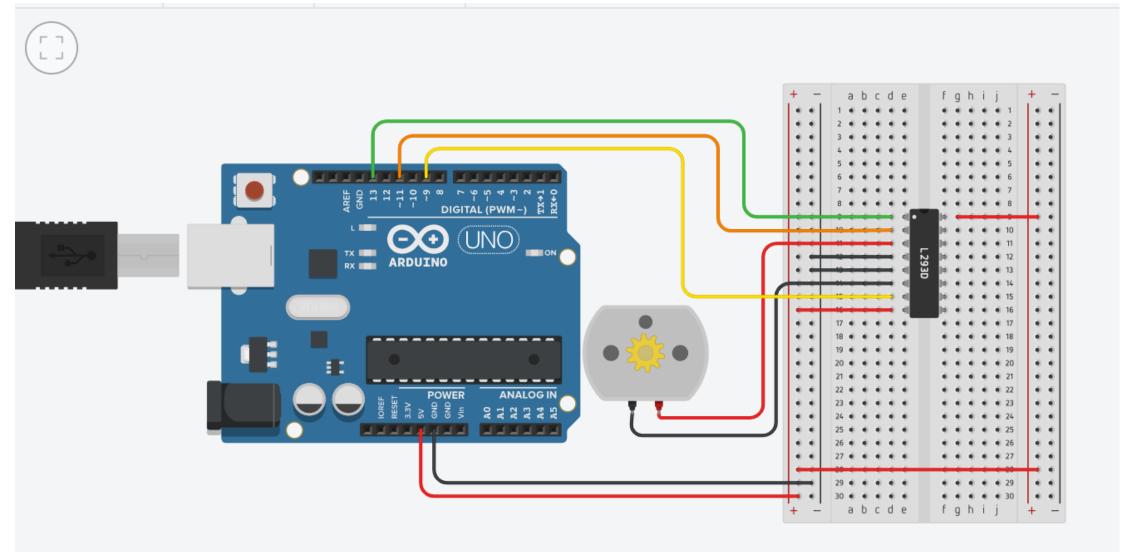


Componentes usados na experiencia

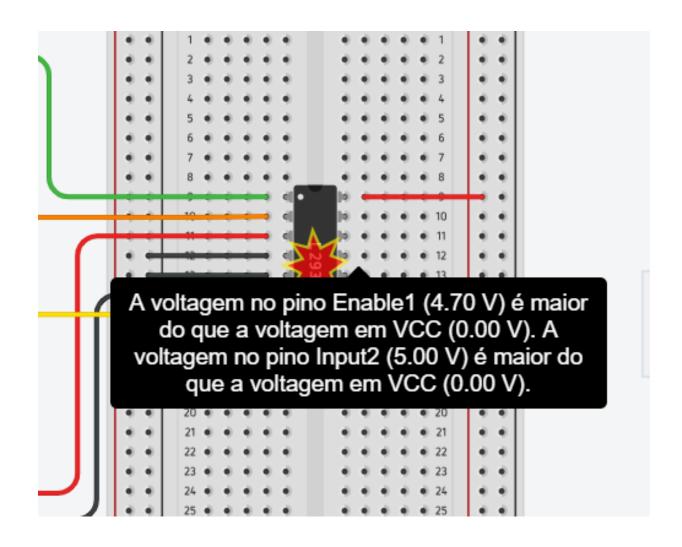
Lista de componentes

Nome	Quantidade	Componente
U3	1	Arduino Uno R3
M1	1	Motor CC
UPonte H	1	Acionador de motor de ponte H

No tinkercad



Cuidado



Código setup

```
void setup()
 pinMode(13, OUTPUT);
 pinMode(11, OUTPUT);
 pinMode(9, OUTPUT);
 digitalWrite(13, HIGH);
//coloque o pino 13 em HIGH para habilitar o driver do motor
```

Código loop

```
void loop()
        digitalWrite(11, HIGH);
        digitalWrite(9, LOW);
// Use o seguinte bloco de código para executar o motor CC no sentido anti-horário
 // Use somente se for necessário
        delay(2000);
        digitalWrite(11, LOW);
        digitalWrite(9, HIGH);
        delay(2000);
```

Dicas

Fita dupla face



Referencias

Motor DC com Driver Ponte H L298N - FelipeFlop

https://www.filipeflop.com/blog/motor-dc-arduino-ponte-h-l298n/

Robô seguidor de linha com sensor infravermelho e PWM - Vida de silício)

• https://portal.vidadesilicio.com.br/robo-seguidor-de-linha-sensor-infravermelho-e-pwm/

Fim da Aula II